

O título deste artigo, *Índios e acervos: uma viagem etnográfica*, foi escolhido no âmbito do encontro entre os dias 15 e 16 de abril de 2002, no "Canoa Sese-Araçá", no Centro, próximo às duas concentrações urbanas do Distrito de São João. O evento, realizado pela Fundação Nacional do Índio e Sese-Araçá, contou com a ajuda do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e reuniu representantes de instituições governamentais, não-governamentais e religiosas que possuem acervos documentais (textual e iconográfico) e etnográficos sobre a temática dos povos indígenas do Brasil, principalmente do Mato Grosso. O encontro surgiu da necessidade de promover uma maior divulgação da existência do conjunto documental de cada uma das instituições envolvidas e facilitar o acesso aos estudos interessados no acervo documental, relativo à história indígena e da etno-história.

Dentre as instituições que participaram desse evento, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso - IHGMG e a Arquivo Mato-Grossense de Letras - AML, instituições que compõem a Casa Brasileira de Velocidade, localizada no Centro Histórico de Cuiabá.

ÍNDIOS E ACERVOS UMA VIAGEM ETNOGRÁFICA

Anna Maria Ribeiro Fernandes Moreira da Costa

Este texto é fruto de um grupo de pesquisadores, membros do Conselho de Administração do Projeto Fundação Casa Brasileira de Velocidade, com o objetivo de promover a difusão da instituição e pelo conhecimento de seus pontos de atuação. O grande líder desta movimentação foi o então Presidente do Conselho, Araciopoldo Francisco de Aquino Costa (SICUTIRA, 2000).

Investigadora da Fundação Brasileira do Índio, Mendes da Imbuiza História e Geografia de Mato Grosso, Mendes da Imbuiza pela Universidade Federal de Mato Grosso, participou no encontro pelo Arquivo de Letras de Pernambuco e a Professora do Centro Universitário UNIVAG.

O trabalho contou com a ajuda da Fundação Nacional do Índio, Conselho Histórico e Geográfico de Mato Grosso, Museu de História Natural e de Antropologia da Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso, Museu Paulista da Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento Antropológico Conselho Indigenista Missionário, Museu de Etnografia e de Etnologia Indígena Regional, Arquivo Mendes da Imbuiza de Documentação, Arquivo do Museu de Documentação Arquivo Público de Mato Grosso, Coordenadora de Arquivos Indígenas.

O título deste artigo, *Índios e acervos: uma viagem etnográfica*, foi inspirado no seminário ocorrido entre os dias 15 e 16 de abril de 2002, no Cine Sesc-Arsenal, em Cuiabá, por ocasião das comemorações alusivas ao Dia do Índio. O evento, realizado pela Fundação Nacional do Índio e Sesc-Arsenal, contou com o apoio do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e reuniu representantes de instituições governamentais, não-governamentais e religiosas que possuem acervos documentais (textual e iconográfico) e etnográficos sobre a temática dos povos indígenas do Brasil, principalmente do Mato Grosso². O encontro surgiu da necessidade de propiciar uma maior divulgação da existência do conjunto documental de cada uma das instituições convidadas e facilitar o acesso ao estudioso interessado na documentação relativa à história indígena e do indigenismo.

Dentre as instituições que participaram desse evento, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso - IHGMT e a Academia Mato-Grossense de Letras - AML, instituições que compõem a Casa Barão de Melgaço, localizada no Centro Histórico de Cuiabá, dispõem de um precioso conjunto documental composto por acervos institucionais e privados.

O IHGMT foi criado em fevereiro e instalado no dia 8 de abril de 1919 por ocasião das comemorações alusivas ao bicentenário da fundação de Cuiabá. A iniciativa da constituição do referido instituto:

[...] esteve a cargo de um grupo de intelectuais, em número de 12, considerados Sócios Fundadores e os responsáveis pela elaboração dos primeiros Estatutos da instituição e pelo traçamento de seus rumos iniciais. O grande líder dessa movimentação foi o então Presidente do Estado, Arcebispo D. Francisco de Aquino Corrêa (SIQUEIRA, 2004).

¹Pesquisadora da Fundação Nacional do Índio, Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, Mestre em História pela Universidade Federal de Mato Grosso, Doutoranda em História pela Universidade Federal de Pernambuco e Professora do Centro Universitário - UNIVAG.

²O seminário contou com a presença da Fundação Nacional do Índio, Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, Museu de História Natural e de Antropologia, da Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso, Museu Rondon da Universidade Federal de Mato Grosso, Operação Amazônia Nativa, Conselho Indigenista Missionário, Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, Arquivo Memória da Assembléia Legislativa, Arquivo da Missão de Diamantino, Arquivo Público de Mato Grosso, Coordenadoria de Assuntos Indígenas.

Seu acervo documental, ordenado por série, compõe-se de aproximadamente dois mil papéis constituídos por textos, obras não publicadas, originais e provas de obras escritas por seus associados, correspondências, além da coleção completa de textos publicados em sua revista anual.

Em relação à Academia Mato-Grossense de Letras, primeiramente intitulada Centro Mato-grossense de Letras, fundado em 1921, originou-se do movimento de intelectuais que objetivavam registrar, enaltecer e divulgar a produção literária do Estado. Há em seu arquivo 2.500 papéis, também ordenados por Séries Documentais e catalogados cronologicamente.

Nesse conjunto, têm destaque cinco acervos: o fotográfico, o de jornais, o de objetos, os institucionais e os privados, além da Biblioteca. Como o recorte temático deste ensaio tem o propósito de apresentar os papéis avulsos da instituição referentes aos índios e à política indígena, trago a relação de documentos do Arquivo da Academia Mato-Grossense de Letras, do Instituto de Pesquisas D. Aquino Corrêa Colônia, Império e República e do Arquivo Privado Ramiro Noronha onde comprova-se a presença indígena na Casa Barão de Melgaço.

A partir do relatório final *Preservando o patrimônio cultural: a Casa Barão de Melgaço* coordenado pela Curadora da Casa Barão de Melgaço, Prof^a Dr^a Elizabeth Madureira Siqueira, *Índios e acervos: uma viagem etnográfica* proponho-me a inventariar o conjunto documental referente ao segmento indígena e do indigenismo. Esse relatório final, produzido em CD-ROM no ano de 2004, apresenta os acervos e coleções da Casa Barão de Melgaço. Consiste no resultado de um projeto financiado pelo CNPq/Projeto Norte, Universidade Federal de Mato Grosso/Instituto de Educação.

A documentação existente no Arquivo da Casa Barão de Melgaço referente ao índio e ao indigenismo pode ser avaliada, em termos quantitativos e qualitativos, como sendo uma massa volumosa de peças documentais de grande preciosidade para interessados em pesquisar sobre a questão indígena e a história da formação da fronteira Oeste do Brasil. O estado de conservação de cada um dos manuscritos é variável. Alguns chegaram à instituição parcialmente deteriorados e manchados pela ação de microorganismos e perfurados por insetos que são os responsáveis pelo rendilhamento do papel, termo que designa os danos causados por insetos que comprometem a escrita, deixando-a fragmentada, com falhas que muitas vezes dificultam a compreensão de parte do manuscrito.

Em relação à temática indígena, o acervo acumulado pela Academia Mato-Grossense de Letras oferta ao leitor ávido por estudos indígenas, o texto intitulado *Nótulas Morfemo - Etimológica de língua Bororo*, de autoria de César Albisetti, de 1954. O Arquivo da Casa Barão de Melgaço não comporta apenas os acervos dessas duas instituições, mas também o Instituto de Pesquisas D. Aquino Corrêa - IPDAC corresponde àqueles escritos coligidos por historiadores, compondo-se de papéis

produzidos por instituições extintas. Primeiramente, o Pe. Wanir Delfino César responsabilizou-se pelo trabalho de catalogação desses documentos e, mais tarde, sob os cuidados do Pe. Pedro Cometti, pôde-se dar continuidade à preservação e catalogação desse acervo. Coube à Curadoria da Casa Barão de Melgaço estabelecer uma catalogação minuciosa e individualizada das peças documentais. A organização do conjunto documental acha-se dividida em Colônia, Império e República e refere-se às:

[...] correspondências dos capitães-generais, cartas de sêsmarias, escritos do Pe. José Manuel de Siqueira, notícias sobre os estabelecimentos que guarneciam a fronteira oeste, com especial destaque para os Fortes de Coimbra, Príncipe da Beira e Bragança; documentos pertinentes às capelas, igrejas e também aqueles referentes à fase em que Cuiabá se transformara em Prelazia e, posteriormente, em Diocese, com especial destaque para a documentação referente às Irmandades religiosas, dentre tantos (SIQUEIRA, 2004).

Os documentos do IPDAC, nessa medida, datam dos séculos XVIII, XIX e XX. Esse acervo compõe-se de cartas, ofícios, portarias, memórias, instruções, ordens régias, requerimentos e relações e corresponde ao arquivo onde mais há a papéis avulsos comprovando a presença indígena na Casa Barão de Melgaço, seguido do Acervo Privado Ramiro Noronha. O manuscrito de 1722, o mais antigo trata de um *relato anônimo sobre o estabelecimento dos índios no aldeamento do lugar denominado Guimarães* (ACBM/IPDAC, Pasta 88, N° 1502, Caixa 24).

Essa presença indígena se torna ainda mais visível através dos documentos referentes aos índios *Bororos, Chiquitos, Guaná, Guaicurus, Caduveus, Kinikinaos, Caiuás, Pamas, Cabaçais, Paiaguás, Caiapós e Coaruna*, conforme os verbetes indicativos no catálogo do acervo documental do IPDAC, onde se encontram também documentos que não determinam com precisão a denominação da etnia, mas indicam sua localidade, vindo a ser uma preciosa pista para a descoberta de sua identidade: *índios da estrada do Caiçara ao Jauru, da aldeia Bom Conselho, do lugar chamado Guimarães, da Província de Chiquitos, da Província, do território mato-grossense, da aldeia Nioaque, da Capitania, das colônias portuguesas, do Pará e Maranhão, do Salto Grande, da região, Freguesia de Santana, do Forte de São Carlos, da Colônia Tereza Cristina, do rios Tapajós e Madeira*. Alguns manuscritos dessa mesma coleção não fornecem a denominação indígena e nem mesmo a localidade onde se encontram; outras peças documentais foram geradas pela Diretoria Geral dos Índios.

Na categoria de Acervos Privados, o de Ramiro Noronha, doado por seus familiares após a sua morte e recebidos pela Casa Barão de Melgaço, registra a trajetória desse militar e político durante o período em que atuou junto ao Serviço de Proteção aos Índios - SPI. A espécie documental caracteriza-se por ser extremamente

diversificada, integrada por cadernetas de campo, fotografias³, mapas, plantas, recortes de jornal, relatórios e correspondência.

As cadernetas e os papéis avulsos, peças inestimáveis do Acervo Particular de Ramiro Noronha, integram notícias referentes os índios Bororo, Bakairi, Xavante, Oaié, de Águas Belas, da Colônia Tereza Cristina, dos Postos Indígenas Bakairi, Simões Lopes e Perigara. Há, ainda, importantes relatos sobre Rosa Bororo, Coronel Fawcett, Theodore Roosevelt, Cândido Mariano da Silva Rondon, dentre outros, além de um volume considerável concernente aos trabalhos realizados pela Comissão de Linhas Telegráficas e pelo Serviço de Proteção aos Índios.

A documentação traz, principalmente, o relato das atividades desenvolvidas nos Postos Indígenas e nas aldeias dos índios da região Centro-Oeste. Ramiro Noronha ingressou no SPI a convite de Cândido Mariano da Silva Rondon para trabalhar na instalação de Postos Indígenas, bem como nas aldeias dos índios da região Centro-Oeste.

A existência de catálogos, inventários, instrumentos e guias de pesquisa que tratam da história do índio no Brasil não vem a ser uma novidade para aqueles que freqüentam arquivos em busca de documentos dessa natureza. Alguns arquivos mato-grossenses disponibilizam ao pesquisador instrumentos de pesquisa que são verdadeiros guias, amenizando sua longa jornada e proporcionando-lhes o rápido acesso às informações.

Preservando o patrimônio cultural: a Casa Barão de Melgaço, ao integrar a constelação dos preciosos guias disponíveis aos estudiosos interessados no Mato Grosso, cumpre não somente a incumbência da guarda, preservação e difusão de memórias, mas vem a ser um instrumento fundamental ao pesquisador que busca alicerces à construção de novos objetos, novos problemas e novas abordagens historiográficas⁴.

No que diz respeito aos guias de pesquisas, Mato Grosso integra o rol dos Estados privilegiados, pois as instituições de pesquisa preocupam-se também com a preservação da peça documental, já que o estudioso não necessita manusear documento por documento em busca das informações que lhe interessam. O guia, cumprindo sua função de facilitador da busca, poupa o documento de ser em vão folheado e, dessa forma, preserva-o, pois alguns se acham em estado de conservação comprometido.

No Rio de Janeiro, o Museu do Índio, da Fundação Nacional do Índio, disponibiliza dois importantes instrumentos e pesquisa. Em 1995, em parceria com a Fundação Biblioteca Nacional editou *Inventário Analítico do Arquivo do Serviço de Proteção*

³O acervo fotográfico é composto de um álbum contendo aproximadamente 517 fotos, além das 59 fotografias avulsas.

⁴Durante as pesquisas direcionadas ao curso de mestrado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso, anos de 1999 e 2000, quando tive a oportunidade de consultar o acervo do Arquivo da Casa Barão de Melgaço ainda durante a fase de levantamento documental e elaboração dos verbetes.

aos Índios - SPI, de Rosely Curi Rondinelli e trazem informações referentes à documentação proveniente das Inspetorias Regionais, Delegacias, Parques, Postos Indígenas do SPI; em 1997, da mesma autora, o *Inventário Analítico do Arquivo Permanente do Museu do Índio - FUNAI: documentos textuais de 1950-1994*, apresenta mais de quatro mil documentos textuais que compõem o arquivo permanente daquela instituição, constituídos por correspondências, atos normativos, relatórios, programação de atividades e projetos⁵.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ realizou um trabalho similar, porém mais abrangente, já que engloba os principais arquivos daquela cidade. Elaborou nos anos de 1995 e 1996, sob a coordenação de José Ribamar Bessa Freire, dois volumes intitulados *Os Índios em arquivos no Rio de Janeiro*. Esses guias de fontes, além de fornecer dados cadastrais para cada instituição, condição de acesso, horários de atendimento ao público, possibilidades de obtenção de cópias, além das sínteses dos conjuntos documentais, trazem índices étnico, temático, geográfico e onomástico, facilitando ainda mais o acesso documental.

No ano de 1994, o Estado de São Paulo trouxe a sua valiosa contribuição com a obra *Guia de fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros: acervos das capitais*, coordenado pelo historiador John Manuel Monteiro e elaborado pelo Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da Universidade de São Paulo, abrangendo acervos de praticamente todo o país.

Em Mato Grosso há também importantes instituições promotoras da preservação da memória no âmbito documental. A Fundação Cultural de Mato Grosso oportunizou, no ano de 1977, a pedido de Lenine Póvoas, a publicação do inventário organizado por Vera Randazzo intitulado *Catálogo de documentos históricos de Mato Grosso* que divulga parte da documentação do Arquivo Público de Mato Grosso composto por cartas régias, alvarás e providências. Além desse conjunto de manuscritos que abrange o período de 1719 a 1753, o catálogo também oferta uma relação de artigos de jornais que faz parte da hemeroteca da instituição.

O Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional - NDIHR, da Universidade Federal de Mato Grosso ocupa um lugar de destaque junto às instituições federais que produzem instrumentos de pesquisa, ao oferecer importantes publicações, não propriamente voltadas aos índios e à política indigenista. Editou, em

⁵No ano de 2002, o Museu do Índio publicou, sob a coordenação de Sonia Otero Coqueiro, *Povos indígenas no Sul da Bahia. Posto Indígena Caramuru-Paraguaçu (1910-1967)*, guia de fontes relativas ao acervo de documentos textuais do Fundo Serviço de Proteção aos Índios - SPI, volume dedicado exclusivamente aos povos indígenas do sul da Bahia, inaugurando a Coleção Fragmentos da História do Indigenismo, 1. O catálogo engloba a documentação produzida durante o século XX, desde a década de 1910 a 1967 e retrata a cronologia da política indigenista praticada nesse período e da formação e demarcação da reserva indígena do sul da Bahia, na área onde foram instalados os postos Caramuru e Paraguaçu (COQUEIRO, 2002, p.27).

quatro volumes, o *Inventário de documentos históricos sobre o centro-oeste*, Coleção Documentos Ibéricos, Série Inventários, de Maria Cecília Guerreiro de Souza. Essa coleção é formada por microfichas referentes à documentação do período Colonial mato-grossense existente em diversos arquivos portugueses. Também não vem a ser propriamente um guia de fontes específico à história indígena e da política indigenista, mas constitui-se em um importante instrumento de pesquisa e que se consultado concomitantemente ao *Guia de fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros: acervos das capitais* tornam essas informações mais preciosas. Apresenta um verbete que consolida o teor de cada uma das peças documentais que compõem o acervo. Tanto os dois guias editados no Rio de Janeiro como o de São Paulo não registram verbetes individuais para cada um dos documentos - apresentam a natureza do conjunto documental.

Prosseguindo com a apresentação dos instrumentos de pesquisas elaborados pelo NDIHR, aponto a coleção Documentos Ibéricos, Série Capitães-generais, intitulada *Antônio Rolim de Moura: correspondências*, composta por quatro volumes. Ao contrário dos demais guias, traz, na íntegra, e com grafia atualizada, a correspondência do primeiro governador de Mato Grosso com a metrópole. No ano de 1991, o NDIHR enriqueceu ainda mais a sua série de instrumentos de pesquisa ao editar o *Inventário Analítico: correspondência do 2º governador e capitão-general da Capitania de Mato Grosso*, organizado por Edvaldo de Assis e Margarida M. de Andrade Nogueira. Esse catálogo apresenta, de forma sucinta, a descrição de cada uma das cinquenta e três correspondências de João Pedro da Câmara (1765-1769), escritas em Vila Bela e na Fortaleza de N. Senhora da Conceição e enviadas a diversas autoridades. Traz informações adicionais como a data em que o documento foi elaborado, destinatário, quantidade de fotogramas e, a respeito da localização da correspondência na microficha, o seu número e documento. A documentação original encontra-se no Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa.

Da mesma forma, o *Catálogo de verbetes dos documentos manuscritos avulsos da capitania de Matto Grosso existentes no Arquivo Histórico Ultramarino - Lisboa: fontes para a história da Capitania de Matto Grosso 1720-1827*, editado pela Casa Memória Arnaldo Estevão de Figueiredo não se refere exclusivamente aos manuscritos referentes à historiografia dos índios da Capitania de Mato Grosso, mas não poderia deixar de ser aqui mencionado, pois contém farta informação sobre a relação entre os colonizadores e índios. Apresenta, de forma sistemática, toda a documentação concernente à Capitania de Mato Grosso depositada no Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa. Além do mais, esse acervo documental não se encontra somente além mar, acessível a uma reduzida e privilegiada parcela de pesquisadores brasileiros. A publicação inclui nove CD-ROM que trazem, na íntegra, o teor dos manuscritos⁶.

⁶O teor desse conjunto documental também pode ser consultado integralmente através da home page www.casadamemoria.org.br. O lançamento desse guia teve grande repercussão: no dia 4 de setembro de 2002, quando Francisco Weffort, Ministro da Cultura, diante às autoridades e especialistas da área, entregou aos governos de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia a documentação colonial da antiga Capitania de Mato Grosso.

Mato Grosso também oferta ao pesquisador *Memória da Igreja em Mato Grosso: o arquivo da Cúria Metropolitana de Cuiabá: catálogo de documentos*, coordenado pela Profª Drª Maria Adenir Peraro. O projeto de recuperação, preservação e arranjo refere-se à documentação do século XVIII existente no arquivo da Cúria Metropolitana de Cuiabá produzida pela Igreja Católica em Mato Grosso. Registros como batizados, casamentos e óbitos passaram a ser lavrados em livros de forma sistemática e, conseqüentemente, possibilitando uma gama de informações referentes à

[...] história dos brancos com os grupos indígenas que viviam e ainda vivem em Mato Grosso e próximos a Cuiabá, como os Bororo Coroado e os Guaná. Nesse sentido é que tais fontes ganham evidência, pois podem revelar aspectos da sociedade de Mato Grosso e, de forma ampla, da própria sociedade do Brasil, ainda não devidamente abordados (PERARO, 2002, p. 20).

Também marca a presença, sob a coordenação de Maria Adenir Peraro, *A população urbana de Cuiabá em 1890*, documentos digitalizados do Arquivo Público de Mato Grosso, em Cuiabá, disponível em CD-ROM. Essa documentação refere-se aos dois livros manuscritos de 1890 intitulados *Quadro geral da população urbana do 1º Distrito da Capital e Quadro Geral da Freguesia de São Gonçalo, 2º Distrito da Capital*. Esse instrumento de pesquisa não vem a ser propriamente um catálogo de fontes, mas traz, na íntegra, o resultado do segundo recenseamento do Brasil e o primeiro da República. Dados adicionais encontram-se nessa documentação, como as

[...] informações contidas nos livros expressam um valor inestimável pelas possibilidades de pesquisas e análises que abrem sobre o traçado urbano e a performance da população de Cuiabá em sua estrutura e dinâmica, tais como: nomes das ruas com seus respectivos moradores segundo o nome do indivíduo, idade, profissão, raça, estado civil, religião, nacionalidade, instrução, se frequenta ou não escola e defeitos físicos, os quarteirões, as casas que eram habitadas, as praças e o os edifícios públicos, as casas de telhas, de capim/cabanas, e as corporações militares (PERARO, 2005).

O Relatório Final *Preservando o patrimônio cultural: a Casa Barão de Melgaço* constitui, sem dúvida, um precioso guia de fontes enriquecendo, de maneira ímpar, a plêiade de catálogos publicados que dão especial atenção ao Estado de Mato Grosso. O arranjo, catalogação, informatização e microfilmagem do acervo documental e bibliográfico da Casa Barão de Melgaço oportunizam ao pesquisador estar diante de fatos pretéritos ávidos por novos olhares e, sobretudo, por descobertas historiográficas.

Durante meus estudos, tive o privilégio de ter tido a oportunidade de manusear os manuscritos pertencentes à Casa Barão de Melgaço. Privilégio que não recai somente ao conhecimento dessas preciosas peças que compõem o arquivo, mas, também por conviver alguns momentos no ambiente de trabalho metodológico desenvolvido pela coordenação do projeto e pelo grupo de bolsistas, selecionando os documentos, ordenando-os cronologicamente e aconchegando-os em pastas para, finalmente proceder à leitura minuciosa dos textos, a fim de construir os verbetes.

Após o conhecimento do roteiro da viagem etnográfica através das instituições que disponibilizam um guia de pesquisa aos viajantes interessados em adentrar nos territórios indígenas e ter a oportunidade de conhecer seus modos de viver, prossigo com a apresentação de verbetes existentes no Arquivo da Casa Barão de Melgaço. Todos eles foram selecionados do Relatório Final *Preservando o patrimônio cultural: a Casa Barão de Melgaço*. Transcrevo-os na íntegra, respeitando a ordem de apresentação e indicando o nome do arquivo e seus registros individuais. Na sua redação, optei por destacar as etnias, instituições e lugares dos índios:

ACBM/AML Caixa 20. N° 4.188

Texto Nótulas Morfemo - Etimológica de língua **Bororo**, de autoria de César Albisetti.
São Paulo, 24 de agosto de 1954

Instituto de Pesquisa D. Aquino Corrêa - IPDAC

Colônia

ACBM/IPDAC Pasta 88. N° 1502. Caixa 24

Relato anônimo sobre o estabelecimento dos **índios no aldeamento do lugar denominado Guimarães**.

S/local, 1722 (documento danificado)

ACBM/IPDAC Pasta 3. N° 2282. Caixa 46

Ofício do Vigário da vara da Igreja do Senhor Bom Jesus de Cuiabá a diversas autoridades da capitania discorrendo sobre assuntos ligados à catequese dos **Índios** e solicitando mais padres para a diocese de Cuiabá.

Cuiabá, 1755-1866

ACBM/IPDAC Pasta 23. N° 1409. Caixa 8

Carta da Rainha de Portugal a D. Francisco Rolim de Moura discorrendo sobre problemas causados pelos jesuítas espanhóis, violência dos **índios Paiaguás**, aldeias e missões jesuítas, defesa da fronteira, rio Guaporé, escravidão e falta de soldados na fronteira.

Lisboa, 11 de dezembro de 1757

ACBM/IPDAC Pasta 23. nº 1452. Caixa 8

Instrução do Rei de Portugal ao capitão-general da província de Mato Grosso, D. Antônio Rolim de Moura, sobre os direitos dos **índios de todas as colônias portuguesas**, especialmente o Brasil.

Belém, 8 de agosto de 1758

ACBM/IPDAC Pasta 23. Nº 1408. Caixa 8

Ordem Régia da rainha Mariana da Áustria a D. Antônio Rolim de Moura regulamentando a cristianização dos **índios** pelos missionários, assim como instruindo-o para que desse-lhes o apoio necessário.

Belém, 8 de agosto de 1758

ACBM/IPDAC Pasta 24. Nº 615. Caixa 8

Carta de Tomé Joaquim da Costa Fonte Júnior a Antônio Rolim de Moura comunicando a respeito das leis da Metrópole mandadas publicar quanto à liberdade dos **índios do Pará e Maranhão**, bem como da Pastoral que o Bispo lançou em maio de 1757.

Belém, 31 de agosto de 1758

ACBM/IPDAC Pasta 74. Nº 1442. Caixa 23

Carta de Marcos Carvalho para o Governador da Capitania, relatando sobre povoações **indígenas do Salto Grande**.

S. local, 26 de setembro de 1760

ACBM/IPDAC Pasta 24. Nº 631. Caixa 8

Carta de Marcos José Monteiro de Carvalho tratando dos relatos das condições de vida na nova povoação de Salto Grande e sobre as povoações **indígenas da região**.

Borba, 26 de setembro de 1760

ACBM/IPDAC Pasta 23. Nº 1389. Caixa 8

Carta de D. Francisco Xavier de Mendonça Furtado a D. Antônio Rolim de Moura versando sobre o estabelecimento do **Diretório dos Índios**.

Palácio de Nossa Senhora da Ajuda (Belém), 18 de junho de 1761

ACBM/IPDAC Pasta 23. Nº 1373. Caixa 8

Carta de D. Francisco Xavier de Mendonça Furtado a D. Antônio Rolim de Moura versando sobre a presença de jesuítas na capitania, mudança da Ouvidoria de Cuiabá para Vila Bela, ocupação do sítio das Pedras e de Santa Rosa, tratado de limites,

estabelecimento do governo civil dos **índios aldeados e fronteira em geral**.
Palácio de Nossa Senhora da Ajuda (Belém), 18 de junho de 1761

ACBM/IPDAC Pasta 166. N° 2287A. Caixa 45

Carta de Felipe Joaquim Rodrigues vigário dos **índios**, para o Sargento-mor Antônio Rodrigues Martins, enviando uma relação de gêneros que necessita para uso dos mesmos.

Pará, 8 de março de 1766

ACBM/IPDAC Pasta 24. N° 598. Caixa 8

Carta de Fernando da Costa para João Pedro da Câmara, Capitão-General de Mato Grosso solicitando ordem do vigário para nomear alguns sacerdotes para curarem as almas dos **índios da capitania de Mato Grosso**.

Pará, 15 de julho de 1767

ACBM/IPDAC Pasta 166. N° 2248C. Caixa 45

Ofício de Fernanda da Costa (ilegível) ao Cap. General de Mato Grosso, João Pedro da Câmara, discorrendo sobre a vinda de 2 sacerdotes para cuidar dos **índios**.

Pará, 10 de novembro de 1768

ACBM/IPDAC Pasta 95. N° 1457. Caixa 25

Bando determinando aos Generais da província de Mato Grosso que informassem sobre a existência de **índios** que estivessem fora das aldeias, bem como a relação dos mesmos: idade, sexo, etc.

Vila Bela, 11 de abril de 1769

ACBM/IPDAC Pasta 22. N° 1699. Caixa 8

Ofícios do vigário capitular da Diocese do Pará, Giraldo José de Abranches, ao governador da capitania de Mato Grosso solicitando sacerdotes para trabalhar na catequese dos **índios**.

Belém, 17 de junho de 1769

ACBM/IPDAC Pasta 95. N° 1480. Caixa 25

Bando facultando aos índios o governo civil e criando uma Colônia em Santo Antônio do Rio Abaixo, a fim de abrigar os **índios** que por ventura quisessem ser assim administrados.

Cuiabá, 6 de setembro de 1769

ACBM/IPDAC Pasta 97. N° 2128. Caixa 25

Carta de João Batista Duarte ao capitão general discorrendo sobre a organização de uma bandeira para combater os **índios Caiapó**, de acordo com os princípios da guerra justa.
Cuiabá, 7 de abril de 1771

ACBM/IPDAC Pasta 74. N° 1437. Caixa 23

Carta de Luiz Pinto de Souza Coutinho para o Governador da Capitania de Goiás primeiramente agradecendo por convidá-lo a continuar no governo e em segundo discorre sobre os **índios Caiapó**.

Vila Boa, 31 de julho de 1771

ACBM/IPDAC Pasta 88. N° 1540. Caixa 24

Carta de sesmaria concedida por D. Antônio Rolim de Moura aos **índios da freguesia de Santana**, termo da Vila do Cuiabá.

Vila Bela, 17 de agosto de 1771

ACBM/IPDAC Pasta 177. N° 31ªA. Caixa 44

Ofício de A. Marcos de Oliveira ao Capitão-General comunicando a situação da povoação de Salto onde se encontravam os **índios chamados Coaruna**, acampados à margem do rio do mesmo nome.

Balsemão, 23 de fevereiro de 1772

ACBM/IPDAC Pasta 88. N° 1506. A Caixa 24

Carta de Agapin Leme da Silva ao governador da capitania Luis de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres discorrendo sobre o comportamento dos **índios**.

Guimarães, 4 de novembro de 1772

ACBM/IPDAC Pasta 97. N° 2130. Caixa 25

Requerimento (assinatura ilegível) solicitando autorização da Diretoria Geral de Índios para organização de uma bandeira contra os índios **Bororos**.

Cuiabá, 5 de julho de 1773

ACBM/IPDAC Pasta 101. N° 2306. Caixa 26

Carta de Manuel Francisco da Silva para o Presidente da Província de Mato Grosso discorrendo sobre a organização de bandeira para apresamento de **índios**, assim como sobre as dificuldades do sertão.

Cuiabá, 19 de julho de 1773

ACBM/IPDAC Pasta 80. N° 1909. Caixa 22

Carta de José Pinheiro Lacerda a Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres comunicando que chegou ao Forte do Príncipe da Beira o licenciado José Inácio Mendes com **índios** da mesma missão querendo proteção.

Forte do Príncipe da Beira, 9 de janeiro de 1788

ACBM/IPDAC Pasta 80. N° 1888. Caixa 22

Carta do capelão, Vicente José da Gama Leal, a Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres solicitando auxílio financeiro para a Igreja da Aldeia da Missão de Santana, a fim de que o sacerdote dela, João José Gomes da Costa, possa construir um templo para os **índios**.

Cuiabá, 25 de setembro de 1789

ACBM/IPDAC Pasta 177. N° 24A. Caixa 44

Cópia da carta de Francisco do Prado ao Coronel José [ilegível] comunicando as providências tomadas para o encontro do Pe. Dom Pedro com os comandantes dos **índios Guaicuru**.

S.Local, 16 de julho de 1797

ACBM/IPDAC Pasta 80. N° 1912. Caixa 22

Carta de Ricardo Franco de Almeida Serra ao capitão e governador da capitania de Mato Grosso relatando as atividades e contatos com os **índios Guanás**.

Presídio de Coimbra, 6 de setembro de 1797

ACBM/IPDAC Pasta 68. N° 1377. Caixa 20

Carta de Ricardo Franco de Almeida Serra do Capitão-General de Mato Grosso discorrendo sobre os índios Guaná e suas diferenças com os **Guaicuru**.

Coimbra, 6 de setembro de 1797

ACBM/IPDAC Pasta 74. N° 1450. Caixa 23

Carta de Francisco Prado ao Sr. Ricardo Franco de Almeida Serra relatando o envio de relatório semestral relativo ao ano de 1798, no qual explicita as despesas com os **índios**.

Miranda, 17 de janeiro de 1799

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1945. Caixa 19

Ofício de Ricardo Franco de Almeida Serra a Caetano Pinto de Miranda Montenegro

comunicando recebimento de carta do ajudante Francisco Rodrigues do Prado discorrendo sobre a situação dos **índios** e sobre a fronteira com os espanhóis.

Forte de Coimbra, 10 de abril de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1946. Caixa 19

Ofício de Francisco Rodrigues do Prado a Ricardo Franco de Almeida Serra comunicando ter chegado no acampamento de Miranda 3 índios **Guanás** em companhia de um tal João.

Miranda, 10 de abril de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1959. Caixa 19

Ofício de Francisco Roiz do Prado a Ricardo Franco de Almeida Serra comunicando ter conversado com os **índios Guaicuru** que iam para o Paraguai.

Presídio de Miranda, 22 de maio de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1960. Caixa 19

Ofício de Manuel Rios a Francisco Rodrigues do Prado comunicando da chegada de **índios do Forte de São Carlos** para o de Coimbra. Em anexo, correspondência incompleta referente aos espanhóis.

Forte de São Carlos, 30 de maio de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 6. N° 1960. Caixa 19

Ofício de Manuel Rios a Francisco Rodrigues do Prado comunicando da chegada de **índios do Forte de São Carlos** para o de Coimbra. Em anexo, correspondência incompleta referente aos espanhóis.

Forte de São Carlos, 30 de maio de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1886. Caixa 19

Ofício de Ricardo Franco de Almeida Serra a Caetano Pinto de Miranda Montenegro discorrendo sobre a viagem que o capitão **Guaicuru**, Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Aires Pinto, juntamente com suas esposas, fazem à Vila do Cuiabá e que os homens estavam sob o comando de Manuel Veloso, por confiarem muito nele e por entender a língua dos citados índios.

Forte de Coimbra, 10 de setembro de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1904. Caixa 19

Ofício de Ricardo Franco de Almeida Serra a Caetano Pinto de Miranda Montenegro

comunicando seu estado de saúde, assim como sobre os incômodos que tinha com os **índios**.

Forte de Coimbra, 10 de setembro de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1884. Caixa 19

Ofício de Ricardo Franco de Almeida Serra a Caetano Pinto de Miranda Montenegro comunicando a chegada, ao Presídio de Coimbra mais de 200 **índios Caduveus** com cinco capitães, e que a viagem projetada contra os **Bororo** ficara transferida para outra ocasião.

Forte de Coimbra, 28 de outubro de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1969. Caixa 19

Ofício de Francisco Rodrigues do Prado a Ricardo Franco de Almeida Serra acusando recebimento de carta datada de 6 de novembro contando que chegara o capitão **Guaicuru**. Discorre ainda sobre os espanhóis que estavam construindo casas em Vila Real.

Miranda, 10 de novembro de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 18B. N° 637. Caixa 4

Carta de João Manuel de Sousa Lobo a Caetano Pinto de Miranda Montenegro discorrendo sobre a **catequese indígena**.

Presídio de Coimbra, 18 de dezembro de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1902. Caixa 19

Ofício de Ricardo Franco de Almeida Serra a Caetano Pinto de Miranda Montenegro informando que os **índios do Presídio de Coimbra** queriam ir para o lado espanhol, assim como os de Albuquerque, porém estes não se sentiam satisfeitos, pois as últimas vezes que estiveram em São Carlos não gostaram das naus recebidas dos espanhóis que lhes solicitaram passaportes.

Forte de Coimbra, 21 de dezembro de 1800

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1661. Caixa 19

Carta de Ricardo Franco de Almeida Serra a Caetano Pinto de Miranda Montenegro relatando sobre a visita do capelão no Forte de Bourbon e sobre os **índios Guaicuru, Guaná** e ainda sobre os espanhóis. Em anexo, duas cartas datadas do mesmo ano.

Forte de Coimbra, 21 de julho de 1801

ACBM/IPDAC Pasta 97. N° 2129. Caixa 25

Relatório da derrota sofrida por Manuel da Costa Pereira contra os **índios Bororos**, em 1807.

Vila Maria, 9 de novembro de 1807

ACBM/IPDAC Pasta 70 n°1791 Caixa 20

Carta do Ouvidor Feral da Comarca de Cuiabá a diversos cidadãos daquela vila discorrendo sobre o povoamento do sertão, do varadouro de Camapuã. Questão **indígena**, abertura de estrada por terra, escravos e sesmarias.

Cuiabá, 20 de outubro de 1810

ACBM/IPDAC Pasta 76. N° 1516. Caixa 46

Ofício do Comandante Rivera ao Capitão General João Carlos Oeynhauseni discorrendo sobre a fronteira de Mato Grosso com as missões de **Chiquitos**.

Vila Bela, 26 de outubro de 1815

ACBM/IPDAC Pasta 71. N° 1864. Caixa 21

Ofício de Manuel Rebelo Leite ao Comandante de Casalvasco, Luís Antônio de Sousa, informando ter recebido ofício comunicando a vinda do capitão espanhol Hormacche, comissionado do governo da província de **Chiquitos** para receber armamentos e cavalgadas.

Comarca de Mato Grosso, 22 de agosto de 1819

ACBM/IPDAC Pasta 71. N° 1868. Caixa 21

Ofício de Manuel Rebelo Leite a Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho comunicando a passagem de Joaquim da Silva Prado, Manuel Joaquim e Frei Alexandre que seguiram até Casalvasco e depois se dirigiram à Província de **Chiquitos**.

Comarca de Mato Grosso, 12 de dezembro de 1819

ACBM/IPDAC Pasta 107. N° 707. Caixa 27

Relatório apresentado por Domingos da Costa Monteiro, Alferes da região militar, por ordem do Capitão-General, sobre a existência de 3 cartas de sesmarias doadas uma, para **aldeamento de índios**, outra ao capitão Antônio Gomes da Costa e outra concedida ao capitão de ordenanças Antônio Luís da Rosa.

ACBM/IPDAC Pasta 67. N° 1965. Caixa 19

Parte de uma correspondência discorrendo sobre o número de **índios aliados que**

habitavam a serra de Albuquerque. (Documento incompleto)

Presídio de Coimbra, século XIX

ACBM/IPDAC Pasta 103. N° 409. Caixa 26

Carta do Frei Manoel de Jesus Ribeiro ao arcebispo de Cuiabá, Dom Carlos Luiz de Amour, discorrendo sobre as dificuldades de comunicação com **índios** e falta de fiéis.

ACBM/IPDAC Pasta 88. N° 1502. Caixa 24

Relato sobre o estabelecimento dos **índios no aldeamento do lugar denominado Guimarães.**

Cuiabá, séc. XVIII

Instituto de Pesquisa D. Aquino Correa

Império

ACBM/IPDAC Pasta 168. N° 2137. Caixa 42

Ofício do Vice-Presidente da Província Sr. Manoel Alves Ribeiro, do Sr. José da Silva Fraga, discorrendo sobre os **índios que habitavam a sua fazenda entre a estrada de Caiçara ao Jauru.**

Vila Bela, 19 de setembro de 1843

ACBM/IPDAC Pasta 9. N° 195G. Caixa 2

Carta do Frei Mariano de Bagnaia para o Presidente da Província Augusto Leverger, descrevendo a situação dos **índios da aldeia do Bom Conselho.**

Missão do Bom Conselho, 10 de dezembro 1854.

ACBM/IPDAC Pasta 111. N° 1210. Caixa 28

Ofício de Antônio José do Couto ao Cel. Jerônimo Joaquim Nunes discorrendo sobre as terras que o mesmo roçou gratuitamente para a Igreja Matriz e questionando o direito da terra aos **índios do lugar.**

Lugar dos Guimarães, 28 de julho de 1825.

ACBM/IPDAC Pasta 18 A. N° 526. Caixa 3

Carta de Faustino ao Bispo de Cuiabá discorrendo sobre problema de fronteira com os **índios Chiquitos.**

Cuiabá, 28 de julho de 1825.

ACBM/IPDAC Pasta 18B. N° 662. Caixa 4

Texto sobre a anexação da **Província dos Chiquitos**. (V Tomos XVII XVIII)

Quartel de Casalvasco, 10 de novembro de 1825.

ACBM/IPDAC Pasta 163. N° 1288. Caixa 41

Relação dos **índios espanhóis** imigrados para a província de Mato Grosso da região Casalvasco para trabalharem nas lavouras de roças.

Cuiabá, 26 de março de 1834.

ACBM/IPDAC Pasta 92. N° 1011. Caixa 25

Ofício do quartel do comando Militar do baixo Paraguai, para o Sr. José Rufo de Pinho, Capitão Comandante Militar, comunicando a nomeação do índio, José Antônio, da **Nação Guaná**, para exercer cargo de Cabo de Esquadra em sua nação.

Albuquerque, 16 de janeiro de 1836.

ACBM/IPDAC Pasta 101. N° 2304. Caixa 26

Carta de José Garcia Leal para o Presidente da Província de Mato Grosso relatando que suas terras foram invadidas pelos **índios Guaicurus**.

Vila de Santana, 5 de março de 1840

ACBM/IPDAC Pasta 168. N° 2137. Caixa 42

Ofício do Vice-Presidente da Província Sr. Manoel Alves Ribeiro, do Sr. José da Silva Fraga, discorrendo sobre os **índios que habitavam a sua fazenda entre a estrada de Caiçara ao Jauru**.

Vila Bela, 19 de setembro de 1843.

ACBM/IPDAC Pasta 116. N° 827 Caixa 30

Ofício de José Rufo de Pinho, Comandante Militar do Baixo-Paraguai ao Presidente da Província, Ricardo José Gomes Jardim, informando sobre a situação dos **índios Caduveus (Guaicurus)**, perto do Forte Olimpo.

Albuquerque, 1° de agosto de 1846.

ACBM/IPDAC Pasta 139. N° 958. Caixa 33

Ofício de Vicente Coelho ao Major Joaquim José de Oliveira, Presidente da Província de Mato Grosso, discorrendo sobre a aldeia dos **índios Kinikinaos**.

Albuquerque, 11 de novembro de 1848.

ACBM/IPDAC Pasta 139. N° 931 Caixa 33

Ofício do Diretor Geral dos Índios Joaquim Alves Pereira ao Presidente da Província, Augusto Leverger, discorrendo sobre as atividades com os **indígenas da província**.
Cuiabá, 15 de abril de 1851.

ACBM/IPDAC Pasta 48. N° 1094. Caixa 15

Relatório das alterações ocorridas no decurso do ano de 1853, na aldeia de Nossa Senhora do Bom Conselho. Elaborada pelo Frei Mariano de Bagnaia e enviado ao **Diretor Geral dos Índios**, Henrique José Vieira.
Missão de Nossa Senhora do Bom Conselho, 12 de janeiro de 1854.

ACBM/IPDAC Pasta 135. N° 927. Caixa 32

Ofício de Henrique José Vieira ao Presidente da Província, Augusto Leverger, discorrendo sobre as incursões **indígenas** em território mato-grossense.
Cuiabá, 17 de abril de 1854.

ACBM/IPDAC Pasta 97. N° 2138. Caixa 25

Carta de João Antônio Pinto da Silva ao Presidente da Província relatando os fatos ocorridos durante a expedição implementada pela **Diretoria Geral de Índios**.
Obs. Documento não localizado na Pasta.
Campo do rio Jacuri, 14 de setembro de 1854.

ACBM/IPDAC Pasta 9. N° 195G. Caixa 2

Carta do Frei Mariano de Bagnaia para o Presidente da Província Augusto Leverger, descrevendo a situação dos **índios da aldeia do Bom Conselho**.
Missão do Bom Conselho, 10 de dezembro 1854.

ACBM/IPDAC Pasta 48. N° 1194. Caixa 15

Carta do Frei Ângelo do Carasanico ao Bispo de Cuiabá, D. José Antônio dos Reis, comunicando sua intenção de fazer com que os **índios** conheçam as riquezas da pátria celestial.
Missão do Conselho, 11 de outubro de 1858.

ACBM/IPDAC Pasta 9. N° 103. Caixa 2

Carta do Vice-Prefeito da missão do Bispado em Miranda ao Brigadeiro Alexandre Manuel Albino de Carvalho, comunicando que concedeu licença ao missionário Frei Ângelo Caramanico, para o mesmo ir até à capital para tratar pessoalmente do negócio

dos **índios Caiuás**, no lugar denominado Santa Maria, Sete Voltas.
Miranda, 15 de julho de 1864.

ACBM/IPDAC Pasta 38. N° 967. Caixa 12

Ofício do Pe. Ângelo ao Presidente da Província, Cel. Manuel Albino de Carvalho, comunicando ter chegado a Nioaque e comprado uma canoa para transporte dos **índios** até a aldeia.

Nioaque, 13 de novembro de 1864.

ACBM/IPDAC Pasta 16. N° 2084. Caixa 3

Carta discorrendo sobre a catequese dos **índios Pamas** de Mato Grosso.

Obs. Danificado parte do documento.

Sem data.

ACBM/IPDAC Pasta 168. N° 2137. Caixa 42

Ofício do Vice-Presidente da Província Sr. Manoel Alves Ribeiro, do Sr. José da Silva Fraga, discorrendo sobre os **índios que habitavam a sua fazenda entre a estrada de Caiçara ao Jauru**.

Vila Bela, 19 de setembro de 1843.

ACBM/IPDAC Pasta 111. N° 1210. Caixa 28

Ofício de Antônio José do Couto ao Cel. Jerônimo Joaquim Nunes discorrendo sobre as terras que o mesmo roçou gratuitamente para a Igreja Matriz e questionando o direito da terra aos **índios do lugar**.

Lugar dos Guimarães, 28 de julho de 1825.

ACBM/IPDAC Pasta 163. N° 1288. Caixa 41

Relação dos índios espanhóis imigrados para a província de Mato Grosso da região Casalvasco para trabalharem nas lavouras de roças.

Cuiabá, 26 de março de 1834

ACBM/IPDAC Pasta 163. N° 1288. Caixa 41

Ofício do quartel do comando Militar do baixo Paraguai, para o Sr. José Rufo de Pinho, Capitão Comandante Militar, comunicando a nomeação do índio, José Antônio, da **Nação Guaná**, para exercer cargo de Cabo de Esquadra em sua nação.

Albuquerque, 16 de janeiro de 1836.

ACBM/IPDAC Pasta 101. N° 2304. Caixa 26

Carta de José Garcia Leal para o Presidente da Província de Mato Grosso relatando que suas terras foram invadidas pelos índios Guaicurus.

Vila de Santana, 5 de março de 1840.

ACBM/IPDAC Pasta 168. N° 2137. Caixa 42

Ofício do Vice-Presidente da Província Sr. Manoel Alves Ribeiro, do Sr. José da Silva Fraga, discorrendo sobre os **índios que habitavam a sua fazenda entre a estrada de Caiçara ao Jauru.**

Vila Bela, 19 de setembro de 1843.

ACBM/IPDAC Pasta 139. N° 932. Caixa 33

Gráfico estatístico do estado dos **índios cabaçais aldeados no Jauru** e indicação do local para aldeamento dos índios.

S. Local, 16 de dezembro de 1844.

ACBM/IPDAC Pasta 116. N° 827. Caixa 30

Ofício de José Rufo de Pinho, Comandante Militar do Baixo-Paraguai ao Presidente da Província, Ricardo José Gomes Jardim, informando sobre a situação dos **índios Caduveus (Guaicurus)**, perto do Forte Olimpo.

Albuquerque, 1° de agosto de 1846.

ACBM/IPDAC Pasta 139. N° 958. Caixa 33

Ofício de Vicente Coelho ao Major Joaquim José de Oliveira, Presidente da Província de Mato Grosso, discorrendo sobre a aldeia dos **índios Kinikinaos.**

Albuquerque, 11 de novembro de 1848.

ACBM/IPDAC Pasta 139. N° 931. Caixa 33

Ofício do Diretor Geral dos Índios Joaquim Alves Pereira ao Presidente da Província, Augusto Leverger, discorrendo sobre as atividades com os **indígenas da província.**

Cuiabá, 15 de abril de 1851

ACBM/IPDAC Pasta 48. N° 1094. Caixa 15

Relatório das alterações ocorridas no decurso do ano de 1853, na **aldeia de Nossa Senhora do Bom Conselho.** Elaborada pelo Frei Mariano de Bagnaia e enviado ao Diretor Geral dos índios, Henrique José Vieira.

Missão de Nossa Senhora do Bom Conselho, 12 de janeiro de 1854.

ACBM/IPDAC Pasta 97. N° 2138. Caixa 25

Carta de João Antônio Pinto da Silva ao Presidente da Província relatando os fatos ocorridos durante a expedição implementada pela **Diretoria Geral de Índios**.

Obs. Documento não localizado na Pasta.

Campo do rio Jacuri, 14 de setembro de 1854.

Instituto de Pesquisas D. Aquino Correa

República

ACBM/IPDAC Pasta 106. N° 71. Caixa 27

Ofício de Joaquim José Ferreira da Silva ao Presidente do Estado informando-o sobre a insuficiência da ração distribuída entre os **índios que habitam a Colônia Teresa Cristina**.

Cuiabá, 28 de outubro de 1892.

ACBM/IPDAC Pasta 106. N° 697. Caixa 27

Ofício do Presidente do Estado, Manuel José Murtinho, ao Inspetor do Tesouro do Estado informando sobre tabela de distribuição de rações entre os **índios da Colônia Teresa Cristina**.

Cuiabá, 9 de novembro de 1892.

ACBM/IPDAC Pasta 162. N° 1360. Caixa 40

Carta de D. Carlos para o Presidente do Estado Cel. Antônio Pedro Alves de Barros comentando sobre uma possível nomeação do Pe. João Batista Parissier para direção dos **índios entre os Rios Tapajós e o Madeira**.

Cuiabá, 24 de janeiro de 1902.

ACBM/IPDAC Pasta 162. N° 127. Caixa 40

Carta de Manoel para o convento dos RRPP Franciscanos, capuchinhos da capela de N. Sra. Auxiliadora, comunicando que veio do Maranhão um reverendo para sindicarem o caso do massacre feito por **índios** e que causou grande comoção.

Belém, 14 de janeiro de 1909.

Arquivo Ramiro Noronha

ACBM/ARN. Pasta 1. N° 2

Apontamentos das despesas avulsas feitas pela Comissão das Linhas Telegráficas e pelo **Serviço de Proteção ao Índio** nos acampamentos e nas estradas de Cuiabá, Três Barras, Diamantino, rio Arinos e Paranatinga.

Cuiabá, 1919, julho/agosto

ACBM/ARN. Pasta 1. N° 3

Apontamentos sobre o reconhecimento da Estrada de Cuiabá a Barra do Bugres, voltando pelo Vale do Pojuba, passando pelas cabeceiras do Bananal, Sete Lagoas Fechadas e Rosário Oeste, e ainda sobre a fundação de um posto para os **índios da Colônia Tereza Cristina**.

Cuiabá, 1920, maio

ACBM/ARN. Pasta 1. N° 4

Inventário do material existente no **Posto Indígena Bakairi**, acompanhado de um glossário. Cuiabá, 1919, novembro

ACBM/ARN. Pasta 1. N° 4

Inventário do material existente no **Posto Indígena Bakairi**, acompanhado de um glossário. Esse posto foi fundado para facilitar a exploração do rio Coluene, próximo à confluência do rio Curizevu, formadores do Xingu.

Cuiabá, s/d.

ACBM/ARN. Pasta 1. N° 6

Apontamentos da viagem de Cuiabá a Paranatinga, do Posto Indígena de atração dos **Cayabi**, denominado Pedro Dantas, situado na margem esquerda do rio Paranatinga, não muito distante do rio Verde. Contém ainda anotações referentes ao Posto Indígena Simões Lopes, habitado pelos índios Bakairi, situado na margem direita do rio Paranatinga. Em anexo, um glossário e croqui da localização dos citados Postos Indígenas.

Cuiabá, 1926, 13 de julho

ACBM/ARN. Pasta 1. N° 7

Relação dos suprimentos necessários ao **Posto Bakairi**, assim como anotação dos adiantamentos feitos em dinheiro para os componentes da expedição e relação dos recibos cedidos no Vale do Pojuba e de Cuiabá, Sete Lagoas e Rosário Oeste.

Cuiabá, S/data

ACBM/ARN. Pasta 1. N° 9

Apontamentos do Posto Indígena Simões Lopes, habitado pelos **índios Bakairi**, incluindo descrição dos postos e funcionários do SPI, medição de lotes de terra junto ao Ribeirão dos Caiapó, localização de outros terrenos situados entre as cabeceiras dos rios Taquari e São Lourenço, assim como dos Paraná e Paranaíba.

Cuiabá, 1922, janeiro

ACBM/ARN. Pasta 1. N° 12

Apontamentos da descoberta e exploração do rio Coluene, principal formador do Xingu, a partir do reconhecimento e verificação do divisor Arinos-Paranatinga, partindo da povoação de Chapada, passando pelos principais formadores do rio Manso, do Cuiabá, até a região onde foram demarcadas as terras para a fundação de um **Posto de Índios Bakairi** que, posteriormente, foi crismado com o nome de Simões Lopes, em homenagem ao ex-Ministro da Agricultura.

Cuiabá, 1920

ACBM/ARN. Pasta 1. N° 13

Apontamentos das despesas feitas com empregados do Posto Indígena Simões Lopes, habitado pelos **índios Bakairi**, incluindo ainda anotações referentes aos gastos com transporte de produtos para abastecimento do posto, de passagem com pessoal e outras despesas relativas ao reconhecimento do Cedro-Rio Novo-Estivado.

Cuiabá, 1920-1921

ACBM/ARN. Pasta 2. N° 14

Correspondência entre Ramiro Noronha e Álvaro Victorio, encarregado do Simões Lopes, habitado pelos **índios Posto Bakairi**.

Cuiabá, 1922, outubro

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 21

Carta de Ramiro Noronha ao Coronel Raymundo Sampaio comunicando a chegada de **Rosa Bororo** que, por ter sido atacada pelos revoltosos do terceiro grupo independente Siqueira Campos, no porto Triunfo, rio São Lourenço, solicitava providências urgentes.

Cuiabá, 1926, dezembro

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 23

Carta de Ramiro Noronha ao Comandante Raymundo Sampaio comunicando ciência do retorno de **Rosa Bororo** para o São Lourenço e colocando-se à disposição.

Cuiabá, 1926, dezembro

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 24

Carta de Ramiro Noronha ao Dr. José Bezerra Cavalcante, Diretor do **Serviço de Proteção aos Índios**, solicitando que, por intermédio do auxiliar, Benedito Duarte, lhe seja entregue material na importância de 12\$000 (doze mil réis) a ser paga em vinte dias, no máximo. Em anexo, resposta de Benedito Duarte.

Cuiabá, 1930, fevereiro

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 25

Recibo passado por João Gualberto da Silva a Floriano Peixoto Franco referente ao recebimento de material de construção - **Posto Indígena Simões Lopes.**

Posto Indígena Simões Lopes, agosto de 1930

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 26

Folhas avulsas, possivelmente destacadas de um bloco de anotações, contendo apontamentos referentes às providências necessárias à construção do **Posto Indígena Simões Lopes.**

Posto Indígena Simões Lopes, 1930, março

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 27

Folhas avulsas, possivelmente destacadas de um bloco de anotações, contendo apontamentos sobre o encontro do Cel. Fawcett com Ramiro Noronha junto ao **Posto Indígena Simões Lopes.**

Rio de Janeiro, 1943, outubro

Obs: Possivelmente esses apontamentos foram feitos a pedido do jornalista carioca Edmar Marol.

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 28

Ofício do Secretário da Missão Salesiana, Hipolyto Cleovelon, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio solicitando auxílio para a catequese dos **índios Xavante**, nos estados de Goiás e Mato Grosso. Em anexo, um relatório da Missão relativo ao ano de 1931.

Cuiabá, junho de 1932

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 30

Telegrama do Cel. Vasconcellos, Chefe do Serviço de Proteção aos Índios, a Ramiro Noronha comunicando o retorno oficial do Cafl. Dr. Estigarríbia aos quadros do **Serviço de Proteção aos Índios.**

Juiz de Fora (MG), 1939, junho

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 31

Telegrama do Gal. Cândido Mariano da Silva Rondon ao Diretor da Fábrica de estojo e espoletas de artilharia, Tenente-Coronel Ramiro de Noronha comunicando que seu nome fora indicado para a Inspeção do Norte de Mato Grosso, no **Serviço de Proteção aos Índios.**

Juiz de Fora, 1939, outubro

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 32

Fotografias dos **índios Bakairi** por ocasião das comemorações do Dia do Índio.

Posto Simões Lopes, 1946, abril

ACBM/ARN. Pasta 3, n° 33

Carta de Álvaro Duarte Monteiro a Ramiro Noronha discorrendo sobre a administração e despesas com serviços mais urgentes junto ao **Posto Bakairi** e **Posto Utiariti**, assim como queixando-se da falta de estrada.

Cuiabá, 1932, junho

ACBM/ARN. Pasta 3. N° 34

Ofício do Cel. Amílcar Armando Botelho de Magalhães, Secretário do Serviço de Proteção aos Índios, a Ramiro Noronha comunicando a remessa de cópia datilografada de um memorial enviado pelo Cel. Nicolau Bueno Horta Barbosa referente à posse e medição das terras dos **índios Oaié**, localizados no rio Brilhante e Ivinhema. Em anexo o memorial.

Petrópolis, 1949, maio

ACBM/ARN. Pasta 4. N° 35

Relatório enviado a Ramiro Noronha pelo Chefe do **Serviço de Proteção aos Índios** contendo informações e esclarecimentos sobre o problema indígena brasileiro e as atividades do SPI.

S/local, 1939, dezembro

ACBM/ARN. Pasta 5. N° 36

Coletânea das cópias da correspondência e relatórios diversos referentes aos principais serviços executados pelo Serviço de Proteção aos Índios durante o ano de 1928 e uma projeção para aqueles a serem executados no ano de 1929, enviadas ao Diretor do **Serviço de Proteção aos Índios**, José Bezerra Cavalcante.

Cuiabá, 1928

ACBM/ARN. Pasta 6. Doc. 37

Cópia, enviada pelo Ministro das Relações Exteriores ao **SPI**, do acórdão entre o Brasil e a Santa Sé a fim de regular a situação e funcionamento das Missões Católicas no Brasil.

Rio de Janeiro, 1941, novembro

ACBM/ARN. Pasta 6. N° 40

Cópia do Boletim n° 20 do **Serviço de Proteção aos Índios**.

Rio de Janeiro, 1937, agosto

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 41

Conjunto de cartas de serviço emitidas por Ramiro Noronha contendo mensagens e expediente remetidos a auxiliares e companheiros do **Serviço de Proteção aos Índios**, Inspetoria de Mato Grosso, com destaque para a carta escrita a Estevão de Mendonça informando acerca das cabeceiras do rio Xingu e publicada no jornal O Mato Grosso.

Cuiabá, 1930, julho

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 42

Ofício do Tenente-Coronel Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos ao Dr. Luiz Simões Lopes relatando a estrutura do **Serviço de Proteção aos Índios**. Em anexo gráfico das verbas, carta do Pe. Alfredo Damaso e cópia do Regulamento do SPI.

Rio de Janeiro, 1939, março

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 43

Carta do Dr. Álvaro Duarte Monteiro ao Tenente Coronel Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos discorrendo sobre o **posto indígena de Perigara** e da construção da ponte sobre o rio São Manoel.

Rio de Janeiro, 1937, setembro

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 46

Circular do **Serviço de Proteção ao Índio** comunicando que, por ordem de Cândido Mariano da Silva Rondon, estava sendo enviada, de forma impressa, um impresso com e letra do Hino Nacional na versão da língua Tupi, de autoria do Dr. Faris A. S. Michele.

Rio de Janeiro, 1951, novembro

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 48

Cópia do ofício do Cel. Juarez do Nascimento Fernandes Távora ao chefe do governo provisório comunicando a transferência do **Serviço de Proteção aos Índios**, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para o da Guerra.

Rio de Janeiro, 1933, outubro

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 49

Boletim Interno, n° 17, do Ministério da Agricultura - Serviço de Proteção aos Índios - discorrendo sobre a **cooperativa indígena** e as relações difíceis com o Serviço de Proteção aos Índios e sobre outros assuntos.

Rio de Janeiro, 1943, abril

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 50

Artigo escrito por Clark Wissler, Curador-Chefe de **Antropologia**, no American Museum, intitulado O ressurgimento do americano que desaparece.

S/local, S/data

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 51

Cópia da carta escrita pelo Pe. Francisco Malvi ao Inspetor Laudetur Christus relatando algumas notas sobre o martírio dos **missionários mortos** ao descer do rio das Mortes.

Araguaina, 1934, novembro

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 52

Transcrição da última carta escrita pelo Pe. João Fuchs, massacrado, juntamente com o Pe. Pedro Sacilotti, comunicando sobre a situação da **Missão de Santa Terezinha** e dos dois missionários que estavam dirigindo-a.

Missão de Santa Terezinha, 1934, outubro

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 53

Cópia da carta escrita pelo Secretário do **Serviço de Proteção aos Índios**, Dr. Amílcar Armando Botelho de Magalhães, a Luiz Guimarães Júnior, discorrendo sobre a tradução oficial da obra escrita por Theodore Roosevelt, intitulada *Trough the brazilian wilderness*.

S/local, 1945, maio

ACBM/ARN. Pasta 7. N° 55

Ofício do Secretário do **Conselho Nacional de Proteção aos Índios**, Amílcar A. Botelho de Magalhães, a Ramiro Noronha solicitando remessa de um retrato com os sobreviventes auxiliares graduados nos trabalhos das missões por ele chefiadas.

Rio de Janeiro, 1951, outubro

ACBM/ARN. Pasta 22. N° 144

Bloco de cartas de Ramiro Noronha enviadas ao Gal. Cândido Mariano da Silva Rondon e aos membros da Inspetoria do **Serviço de Proteção aos Índios**.

Rio de Janeiro, outubro de 1922

ACBM/ARN. Pasta 22. N° 151

Cópia da revista do IHGMT, ano LX, 1988, fl. 119-130, escrito por Paulo Pitaluga Costa e Silva intitulado **Relatório Fawcett**.

Cuiabá, 1987, 31 de outubro

ACBM/ARN. Pasta 15. N° 94

Jornal: Jornal do Commercio, n° 2.013, ano 16, fl. 1-2

Artigo: **Aldeia indígena do Bananal**

Autor: Editorial

Campo Grande, 26 de fevereiro de 1938

ACBM/ARN. Pasta 15. N° 96

Jornal: Gazeta de Notícias, n° 275, ano 64, fl. 2

Artigo: **Os índios de Águas Belas**

Autor: Pe. Alfredo Pinto Damasco

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1938

ACBM/ARN. Pasta 15, N° 98

Jornal: O Radical, n° 2293, ano VIII, fl. 1-2

Artigo: Para que cesse a exploração contra os **índios brasileiros**

Autor: Vicente de Paula Vasconcellos

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1939

ACBM/ARN. Pasta 15. N° 99

Jornal: O Radical, n. 2.294, ano VIII, fl. 1-2

Artigo: Submetendo os nossos **índios** à servidão desnacionalizante

Autor: Vicente de Paula Vasconcellos

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1939

ACBM/ARN. Pasta 16. N° 100

Jornal: Correio da Manhã

Artigo: **O Serviço de Proteção aos Índios**

Autor: Editorial

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1939

ACBM/ARN. Pasta 18. N° 194

Jornal: Jornal do Comércio, n° 3.846, ano 23, fl. 2

Artigo: **Rondon:** glória da América

Autor: Jayme F. Vasconcellos

Campo Grande, 25 de abril de 1944

ACBM/ARN. Pasta 18. N° 107

Jornal: Jornal do Comércio, n° 3.837, ano 23, fl. 4 e 7

Artigo: Redimindo uma raça varonil votada à escravidão e ao extermínio

Autor: Nicolau B. H. Barbosa

Campo Grande, 13 de abril de 1944

ACBM/ARN. Pasta 18. N° 112

Jornal: Diário de São Paulo, s/n°, fl. 8

Artigo: Iminente o contato definitivo da Expedição Roncador-Xingu e os ferozes **índios Xavantes**

Autor: Editorial

São Paulo, 16 de setembro de 1944

REFERÊNCIAS

- ASSIS, Edvaldo de e NOGUEIRA, Margarida M. de Andrade (Orgs.). **Inventário analítico: correspondência do 2º governador e capitão-general da Capitania de Mato Grosso.** Universidade Federal de Mato Grosso. Vice-Reitoria/Coordenação de Cultura. Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional. Cuiabá.
- BECK, Ingrid. **Manual e conservação de documentos.** Publicações técnicas. Ministério da Justiça. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 1985.
- CATÁLOGO de verbetes dos documentos manuscritos avulsos referentes à Capitania de Matto Grosso existentes no Arquivo Histórico Ultramarino. Lisboa. Fontes primárias para a História da Capitania de Matto Grosso. Campo Grande: Casa da Memória Arnaldo Estevão Figueiredo.
- COQUEIRO, Sonia O. (Coord.). **Povos indígenas no sul da Bahia.** Posto Indígena Caramuru-Paraguaçu (1910-1967). Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2002 (Coleção Fragmentos da História do Indigenismo, 1)
- CULTURA HOJE. **Informativo da Cultura.** Governo Federal. Ano 5, Nº 93, de 15 de setembro de 2000, p. 1.
- FREIRE, José Ribamar Bessa Freire (Coord. e red.). **Os índios em arquivos do Rio de Janeiro.** Vol. II. Rio de Janeiro: Universidade do estado do Rio de Janeiro, Departamento de Extensão, 1996.
- MONTEIRO, John Manuel (Org.). **Guia de fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros.** Acervo das capitais. São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo. Universidade de São Paulo. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 1994.
- MONTEIRO, Maria Elizabeth Brêa; BRASIL, Maria Irene. Listagem dos nomes dos povos indígenas no Brasil. **Boletim do Museu do Índio.** Rio de Janeiro: Museu do Índio. Fundação Nacional do Índio, documentação nº 8, 1998.
- NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL. **Antonio Rolim de Moura: primeiro conde de Azambuja (Correspondências).** Volume II, ° 3. Cuiabá : Imprensa Universitária, Universidade Federal de Mato Grosso, 1993 (Coleção Documentos Ibéricos, Série Capitães-generais).
- NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL. **Antonio Rolim de Moura: correspondências.** NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL. V. IV. Cuiabá, s/d, datilografado (Coleção Documentos Ibéricos, Série Capitães-generais).

PERARO, Maria Adenir (Coord.). **A população urbana de Cuiabá em 1890**. Cuiabá : EdUFMT, 2005.

PERARO, Maria Adenir (Coord.). **Memória da Igreja em Mato Grosso: o arquivo da Cúria Metropolitana de Cuiabá**: catálogo de documentos. Cuiabá: Entrelinhas, 2002.

RANDAZZO, Vera (Coord.). **Catálogo de documentos históricos de Mato Grosso**. Cuiabá : Fundação Cultural do Estado de Mato Grosso, 1977.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Inventário analítico do arquivo do SPI**. Rio de Janeiro: Museu do Índio. Fundação Nacional do Índio/Fundação Biblioteca Nacional, 1995.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Inventário analítico do arquivo permanente do Museu do Índio**. Documentos Textuais 1950-1994. Rio de Janeiro : Museu do Índio. Fundação Nacional do Índio, 1997.

SANTIAGO, Mônica Cristina e RIBEIRO, Ana Maria T. L. **Conservação de documentos**. Papéis avulsos 11. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa. Ministério da Cultura, 1994.

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. **Preservando o patrimônio cultural: a Casa Barão de Melgaço**. Relatório Final. CNPq/Projeto Norte. Universidade Federal de Mato Grosso/IE. Rede Acervos e Coleções, Cuiabá, agosto de 2004.